

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE TRAIPU EM 31 DE OUTUBRO DE 2018.**

Aos trinta e um dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito, às dez horas e trinta e dois minutos no plenário vereador José Francisco Palmeira de Farias, no prédio sede da câmara municipal de Traipu, situada à praça cônego Alfredo Silva número 61, centro, reuniram-se em sessão ordinária os senhores vereadores Wegnton Erlandres Dias de Farias, Edilson de Souza Barbosa, Cássio Fernando de Carvalho Rolim, José Eduardo de Farias Teixeira, Aloizio Vieira de Melo Junior, Carlos Moura de Souza, Denison Gustavo Farias França, Raul Emerson Teixeira Santos, Luiz Nascimento dos Santos, Marcos André Silva Melo e Vânia Bezerra Silva Costa, sendo a sessão presidida pelo senhor presidente vereador Wegnton Erlandres Dias de Farias e secretariada pelo primeiro secretário vereador Edilson de Souza Barbosa. Em seguida o senhor presidente declara em nome de Deus aberta a sessão, passando a palavra ao primeiro secretário, para fazer a chamada dos senhores vereadores, estando presentes os senhores vereadores acima

mencionados. Havendo quórum legal e regimental, o senhor presidente retorna a palavra ao senhor primeiro secretário para a leitura da ata da sessão anterior. Após a leitura da ata, o senhor presidente observa que não consta na ata sua fala em relação à leitura do projeto de lei nº 13/2018, que dispõe sobre o fundo municipal de educação. Do projeto de lei nº 16/2018, que autoriza a abertura de crédito especial para a secretaria municipal de saúde no valor de R\$ 850.000,00 (oitocentos e cinquenta mil reais). Do projeto de lei nº 17/2018, que autoriza a abertura de crédito especial para a secretaria municipal de saúde no valor de R\$ 820.000,00 (oitocentos e vinte mil reais). Do projeto de lei nº 18/2018, que autoriza a abertura de crédito suplementar ao orçamento vigente em percentual de 20% (vinte por cento). Em seguida o senhor vereador Carlos Moura parabeniza os senhores vereadores pela aprovação na sessão anterior de indicações em benefício do distrito mombaça. Em seguida a senhora vereadora Vânia Bezerra também faz uma breve observação que na ata não consta a aprovação de suas indicações. Em seguida o senhor presidente pede que a ata seja devidamente corrigida e submete a ata em votação com as ressalvas apresentadas, sendo a mesma aprovada por unanimidade dos senhores vereadores. Em seguida o senhor presidente

informa a população presente que o senhor promotor de justiça desta comarca esteve em seu gabinete e o mesmo fora informado dos projetos que tramitam regimentalmente nas comissões permanentes desta casa, e a mesma informação que passei ao senhor promotor também informarei a todos que se encontram neste parlamento no decorrer da sessão. Em seguida o senhor presidente dá início a ordem do dia, concedendo a palavra ao vereador Carlos Moura para apresentação verbal de requerimentos no sentido que seja levado ao conhecimento do senhor prefeito a necessidade de serem providenciados 80 (oitenta) metros de fios para iluminação do cemitério público do distrito mombaça, bem como requerimento no sentido de mudança das sessões ordinárias, que as próximas sessões sejam realizadas nos dias de sextas-feiras a 15h00 (quinze) horas. Em seguida o senhor presidente submete o requerimento verbal em votação, sendo aprovados por unanimidade. Em seguida o senhor presidente ler projeto de lei nº 13/2018, de autoria do poder executivo, que dispõe sobre a criação de fundo municipal da educação. Em seguida o senhor presidente passa a palavra ao presidente da comissão de justiça e redação, vereador Carlos Moura, que em sua fala propõe nos termos regimentais a dispensa de parecer, tendo em vista

que esse projeto é de grande relevância para o desenvolvimento da nossa educação municipal. Em seguida o senhor presidente concorda com a fala do vereador Carlos Moura e submete seus requerimentos em votação, sendo aprovados por unanimidade. Em seguida o senhor presidente informa que há mais três projetos de leis sob números 14, 16, 17/2018, que tramitam nas comissões aguardando informações da prefeitura municipal, e ao projeto de lei nº 17/2018, que altera o plano municipal de educação o senhor presidente propõe que a comissão desta casa convide representantes da secretaria de educação, bem como o síndico para juntos analisarem para que em breve esta casa vote o projeto. Em seguida o senhor presidente pauta o projeto de lei nº 18/2018, de autoria do executivo municipal, que solicita do legislativo a autorização de abertura de crédito suplementar no orçamento vigente no percentual de 20%(vinte por cento). Em seguida o senhor presidente concede a palavra ao presidente da comissão de justiça e redação, vereador Carlos Moura, que usa tribuna e em sua fala cumprimenta a todos os presentes e em seguida esclarece que a câmara de vereadores não está impedindo do senhor prefeito efetuar pagamento aos servidores do município, ano passado nós vereadores aprovamos nesta casa um orçamento de mais de

oitenta e dois milhões de reais para atual gestão, em seguida nós vereadores aprovamos mais 6% (seis por cento) de suplementação no orçamento vigente solicitado pelo então prefeito Eduardo Tavares, já na gestão do senhor prefeito Silvino Cavalcante, voltamos a aprovar mais 5% (cinco por cento) de suplementação no orçamento vigente, totalizando 11% (onze por cento) há mais no valor global do orçamento de R\$ 82.742.502,17 (oitenta e dois milhões setecentos e quarenta e dois mil quinhentos e dois reais e dezessete centavos, eu não sei qual foi o erro técnico da gestão da prefeitura e que hoje não está em condições de efetuar pagamento dos servidores e prestadores de serviços, e joga a culpa nos vereadores de forma geral, e nós que não somos da bancada do prefeito estamos pagando o pato nas redes sociais, principalmente meu nome, por ser presidente da comissão de justiça e redação, e isso não me atinge porque para me isso é coisa pequena para o que Deus tem para nós no futuro, e quero dizer que eu não tenho medo de vaias e nem preciso de aplausos para exercer meu mandato e reivindicar meus direitos e trabalhar pelo povo, nós vamos dá a suplementação que o senhor prefeito precisa, agora não podemos dá 20% (vinte por cento) sem ter conhecimento legal na lei, pelo regimento da casa eu tenho 20 (vinte) dias uteis para exarar parecer, e

eu não preciso desse tempo, darei o meu parecer bem antes do prazo previsto, agora quero está consciente do parecer que irei emitir junto com o vereador Zé Bolinha, presidente da comissão de finanças e orçamento, para que a gente faça as coisas as claras, aqui ninguém está contra funcionário, mais infelizmente essa bola de neve começou lá atrás, e hoje a câmara de vereadores é quem paga o pato, isso não existe, eu não sou funcionário do prefeito, eu sou fiscalizador do município, eu fui eleito para isso, eu não sou obrigado a sofrer pressão psicológica, eu quero e darei um parecer correto, justo e dentro da legalidade, conclui o vereador Carlos Moura. Em seguida o senhor presidente concede a palavra ao vereador Luiz Nascimento, que em sua fala diz que é vereador para defender os interesses do povo, e pede ao senhor presidente que coloque o projeto em votação, pois não podemos concordar que o povo passe dificuldade por culpa nossa, eu respeito à posição do vereador Carlos Moura, mais o povo de Traipu já vem sofrendo muito. Em seguida o vereador Carlos Moura pede uma aparte e em sua fala pergunta se o vereador Luiz tem conhecimento do valor global do orçamento aprovado para este ano? Em seguida o vereador Luiz dá continuidade a seu pronunciamento dizendo que tem sim conhecimento do valor do orçamento, até porque

também aprovei a matéria, mais que nesse momento não podemos deixar os servidores prejudicados, conclui o vereador Luiz Nascimento. Em seguida o senhor presidente concede a palavra ao vereador Marcos André, que em sua fala cumprimenta a todos, em seguida pede o senhor presidente que coloque o projeto em votação, tendo em vista que até agora nunca houve um atraso de pagamento por parte da gestão, na gestão do prefeito Eduardo Tavares nós vereadores aprovamos 6% (seis por cento) de suplementação, agora na gestão do prefeito Cavalcante também aprovamos 5% (cinco por cento) de suplementação, e mais uma vez o prefeito está precisando de nova suplementação e peço encarecidamente ao presidente da comissão para que a gente negocie um percentual para atender a necessidade dos servidores, porque com essa situação, sofre o comercio e sofre o povo em geral, conclui o vereador Marcos André. Em seguida o senhor presidente concede a palavra ao vereador Raul Emerson, que na tribuna cumprimenta a todos os presentes, e em sua fala pede ao presidente da comissão de justiça e redação, a dispensa do parecer, pois é um direito que nós temos, essa suplementação no orçamento não é para construir nenhuma obra ou compra de terreno, essa suplementação é para atender a necessidade dos

servidores que pela primeira vez sofreu atraso no pagamento de seu salário, e vamos dá credibilidade a quem mostra transparência do que está sendo feito, vamos ter mais um pouco de bom senso, a gente faz um intervalo na sessão de 15 a 20 minutos para discutir o assunto entre os vereadores, para que não se gere esse mau estar entre população e legislativo, conclui o vereador Raul Emerson. Em seguida o senhor presidente concede a palavra à senhora vereadora Vânia Bezerra, que em sua fala cumprimenta a todos presentes, e em seguida diz que quer ver a câmara sempre cheia, mais não com esse tipo de problema, fico triste em ver essa situação, temos um prefeito que trabalha pelo povo, e está lutando para continuar trabalhando, e para continuar desenvolvendo seu trabalho o senhor prefeito precisa da aprovação dessa suplementação, as vezes a gente faz uma programação de orçamento dentro de nossa propria casa e as vezes erramos nessa programação, agora imagine um município, de inicio foi pedido 40% (quarenta por cento) de suplementação e não foi aprovado esse percentual, e no passado aqui já foi aprovado 80% (oitenta por cento) de suplementação, e ao vereador Carlos Moura eu tenho muito respeito por vossa excelência, eu peço que vossa excelência reconsidere e faça um pedido verbal propondo a



dispensa do parecer para que esse projeto seja votado nesta sessão, conclui a vereadora Vânia Bezerra. Em seguida o senhor presidente concede mais uma vez a fala ao vereador Carlos Moura, que em seu pronunciamento diz que coloca a disposição do senhor presidente a dispensa do parecer para decisão do plenário, conclui o vereador Carlos Moura. Em seguida o senhor presidente faz uma breve explanação para que a população presente entenda bem esse processo, em dezembro de 2016 a então prefeita da época, conceição Tavares enviou para câmara o orçamento para o ano de 2017, no valor de R\$ 62.606.836,16 (sessenta e dois milhões seiscentos e seis mil oitocentos e trinta e seis reais e dezesseis centavos) e no ano de 2017, o senhor prefeito Eduardo Tavares executou esse orçamento sem pedir nenhuma suplementação a esta casa, pois bem, já no orçamento de 2018 o valor passou para R\$ 82.742.502,17 (oitenta e dois milhões, setecentos e quarenta e dois mil, quinhentos e dois reais, e dezessete centavos), em um acréscimo de mais de 20 milhões entre 2017 e 2018, no dia 21 de março de 2018 o então prefeito Eduardo Tavares pediu suplementação, e nós vereadores concedemos suplementação de 6% no orçamento vigente, em agosto de 2018, o atual prefeito Cavalcante pede a câmara mais uma nova suplementação, e nós vereadores concedemos mais

5% no orçamento de 2018, totalizando 11% há mais no orçamento vigente, então eu quero deixar claro que o vereador Etinho Dias em momento algum está aqui para prejudicar a gestão do prefeito Cavalcante, pelo contrário, na verdade estou sendo parceiro da gestão, até porque o objetivo do vereador Etinho é de sempre defender os interesses de toda população traipuense, nenhum vereador está querendo prejudicar nenhum servidor, apenas estamos querendo entender o porquê do pedido de suplementação, não tenham dúvida que todos nós vereadores iremos juntos procurarmos resolvermos a situação de todos os servidores do município que é ter os seus vencimentos pagos, aprovamos o orçamento de 2018 na íntegra sem tirar nenhum centavo, até porque não estamos aqui para dificultar a gestão do prefeito Cavalcante, pelo contrário, pois a câmara de vereadores tem sido parceira da gestão, conclui o senhor presidente. Dando continuidade aos trabalhos o senhor presidente concede a palavra ao vereador Edilson Barbosa, que em sua fala cumprimenta a todos, e em seguida parabeniza o senhor presidente pela forma que vem sempre conduzindo os trabalhos nesta casa legislativa, sempre com transparência e respeito com os colegas e toda população, e quero dizer a todos que o modo de se fazer política mudou em nosso Brasil, e a prova disso foi à eleição

vitoriosa do deputado Jair Bolsonaro que foi eleito presidente do Brasil derrotando nas urnas um sistema viciado de corrupção, e quero dizer a todos que o nosso Brasil ele começa aqui em Traipu, nós temos que olhar para nossa cidade com bons olhos, e nós vereadores temos sempre que trabalhar em prol do povo, pois Deus nos constituiu autoridade para isso, para defender os interesses de nossa gente, conclui o vereador Edilson Barbosa. Em seguida o senhor presidente suspende a sessão por vinte minutos para reunião na sala da presidência com os senhores vereadores e a doutora Elisa, procuradora da prefeitura municipal de Traipu. Passado os vinte minutos o senhor presidente reabre os trabalhos concedendo a palavra à senhora procuradora do município de Traipu, doutora Elisa, que usa a tribuna e em sua fala diz, conversamos com os senhores vereadores sobre o pedido do executivo em relação à suplementação no orçamento de 2018, e a maior preocupação dos vereadores é saber qual o percentual de suplementação que realmente se precisa para evitar que seja dado um percentual a menos que o necessário, e semana que vem está todos aqui de novo, nenhum vereador quer prejudicar ninguém, ficou definido que vai ser feito um levantamento integral, já telefonei para o contador do município e amanhã entre oito e oito meia da manhã haverá

uma reunião com os vereadores, vou tentar me reunir com o pessoal da secretaria e fazer um levantamento do que tem a pagar e do planejamento até o final do ano, e eles vão convocar uma sessão extraordinária para votação da suplementação, conclui a senhora procuradora municipal. Em seguida o senhor presidente esclarece que estamos aqui com responsabilidade e que todos os senhores vereadores estão prontos a ajudar a gestão, e se aprovarmos uma suplementação sem nenhum estudo técnico poderemos ser corresponsável, e não queremos em hipótese alguma prejudicar o senhor prefeito, conclui o senhor presidente. Não havendo mais quem queira usar da palavra, o senhor presidente encerra a presente sessão, e comunica aos senhores vereadores que em breve será marcada uma nova data para a próxima sessão ordinária, do que para constar, eu, Edileide Lima dos Santos, transcrevi a ata ao livro, que estando conforme, será assinada nos termos do §4º do artigo 81 do Regimento Interno deste poder Legislativo.